

Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 18, Espírito Santo, 2020

Núcleo Especial de Vigilância Ambiental (Neva/Gevs/Sesa-ES)*

Editores responsáveis:

Ester Oliveira Batista, Luana Morati Campos Corrêa, Luciana Medeiros Simonetti, Mayra Rodrigues, Roberto da Costa Laperrière Júnior, Rosângela Senna Miranda (Sesa-ES)

Sumário

I Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 18, Espírito Santo, 2020

As informações sobre dengue, zika e chikungunya apresentadas neste boletim são referentes às notificações ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 e 18 (29/12/2019 a 02/05/2020), disponíveis das planilhas de acompanhamento de casos notificados que são atualizadas semanalmente pela Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (Sesa-ES).

Situação Epidemiológica de 2020

Em 2020, foram notificados 33.954 casos (taxa de incidência de 844,91 casos por 100 mil habitantes) de dengue no estado do Espírito Santo. A região de saúde central apresentou 1.142,81 casos/100 mil habitantes, em seguida as regiões metropolitana (815,56 casos/100 mil habitantes), norte (768,32 casos/100 mil habitantes) e sul (700,37 casos/100 mil habitantes). Destaca-se o município de Vitória, que concentra 26,30 % dos casos notificados do estado (Tabela 1).

Observa-se que no período demonstrado na Figura 1, a taxa de incidência cresceu semanalmente até a SE 10, exceto pela SE 9, na qual houve um decréscimo no número de casos devido, possivelmente, ao feriado de carnaval. A partir da SE 11 o número de casos apresentou tendência decrescente.

Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo

Gerência de Vigilância em Saúde
Núcleo Especial de Vigilância Ambiental
Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025,
Bento Ferreira, Vitória, ES
CEP: 29050-625 - ES
E-mail: neva@saude.es.gov.br
Site: www.saude.es.gov.br
Tel: (27) 3636-8216

29 de maio de 2020

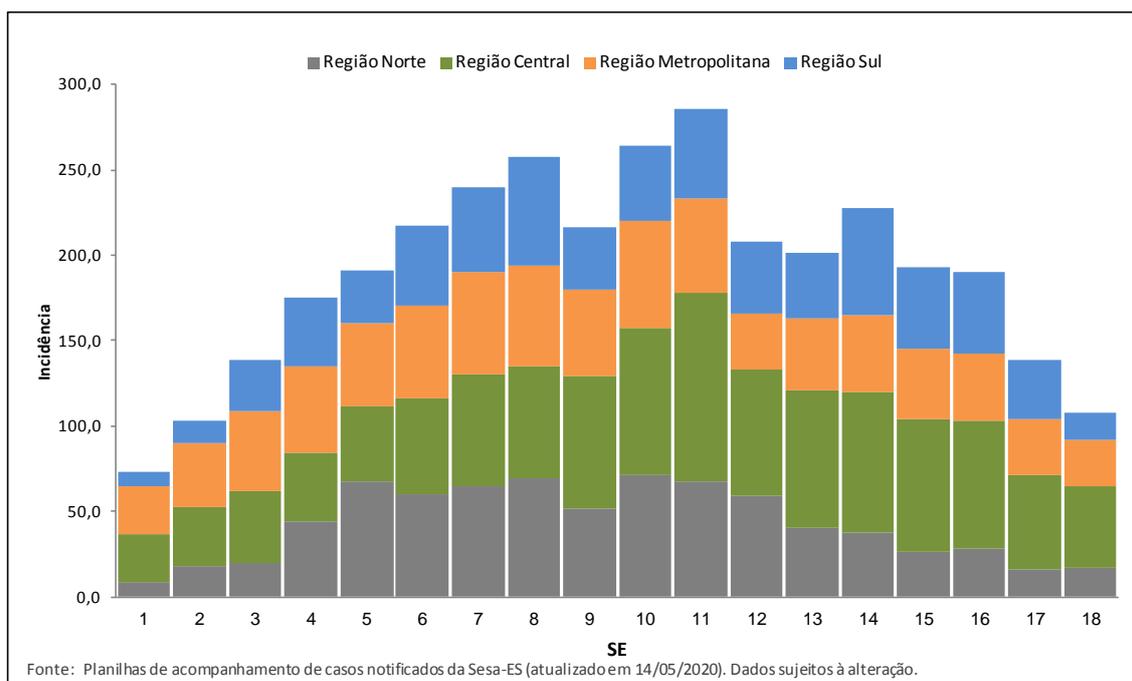


Figura 1 Distribuição da taxa de incidência de dengue por região de saúde, Espírito Santo, SE 1 a 18/2020.

Com relação aos dados de zika, foram notificados 754 casos (taxa de incidência 18,76 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo; desses casos, 97 são gestantes com exantema. A região norte apresentou a maior taxa de incidência (26,48 casos/100 mil habitantes), em seguida as regiões central (taxa de incidência 26,16 casos/100 mil habitantes), metropolitana (taxa de incidência 17,88 casos/100 mil habitantes) e sul (taxa de incidência 9,59 casos/100 mil habitantes) (Tabela 1). Os municípios Cariacica, Vitória e Vila Velha concentram 15,92%, 14,19% e 11,27% dos casos notificados, respectivamente (Tabela 1).

Sobre os dados de chikungunya, foram notificados 10.146 casos (taxa de incidência de 252,47 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo. As regiões metropolitana e sul apresentam as maiores taxas de incidência, 345,39 casos/100 mil habitantes e 286,84 casos/100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 1). Os municípios Vitória (5.785 = 57,01%) e Cachoeiro de Itapemirim (1.761 = 17,36%) merecem destaque quanto ao número de casos registrados.

Distribuição de casos de dengue, zika e chikungunya por região de saúde

Em relação à distribuição espacial de dengue, observa-se que as quatro Regiões de Saúde do estado do Espírito Santo apresentaram, no período da SE 1 a 18 de 2020, incidência maior que 300 casos/100 mil habitantes (Tabela 1, Figura 2A). Para a zika, nenhuma região de saúde apresentou taxa de incidência maior do que 100 casos/100 mil habitantes, contudo, observa-se a dispersão do ZIKV em 42 (53,84%) municípios (Tabela 1, Figura 2B). No que se refere à chikungunya, duas (50%) regiões de saúde apresentaram taxa de incidência maior do que 100 casos/100 mil habitantes. Observa-se também a dispersão do CHIKV em 65 (83,33%) municípios (Tabela 1, Figura 2B).

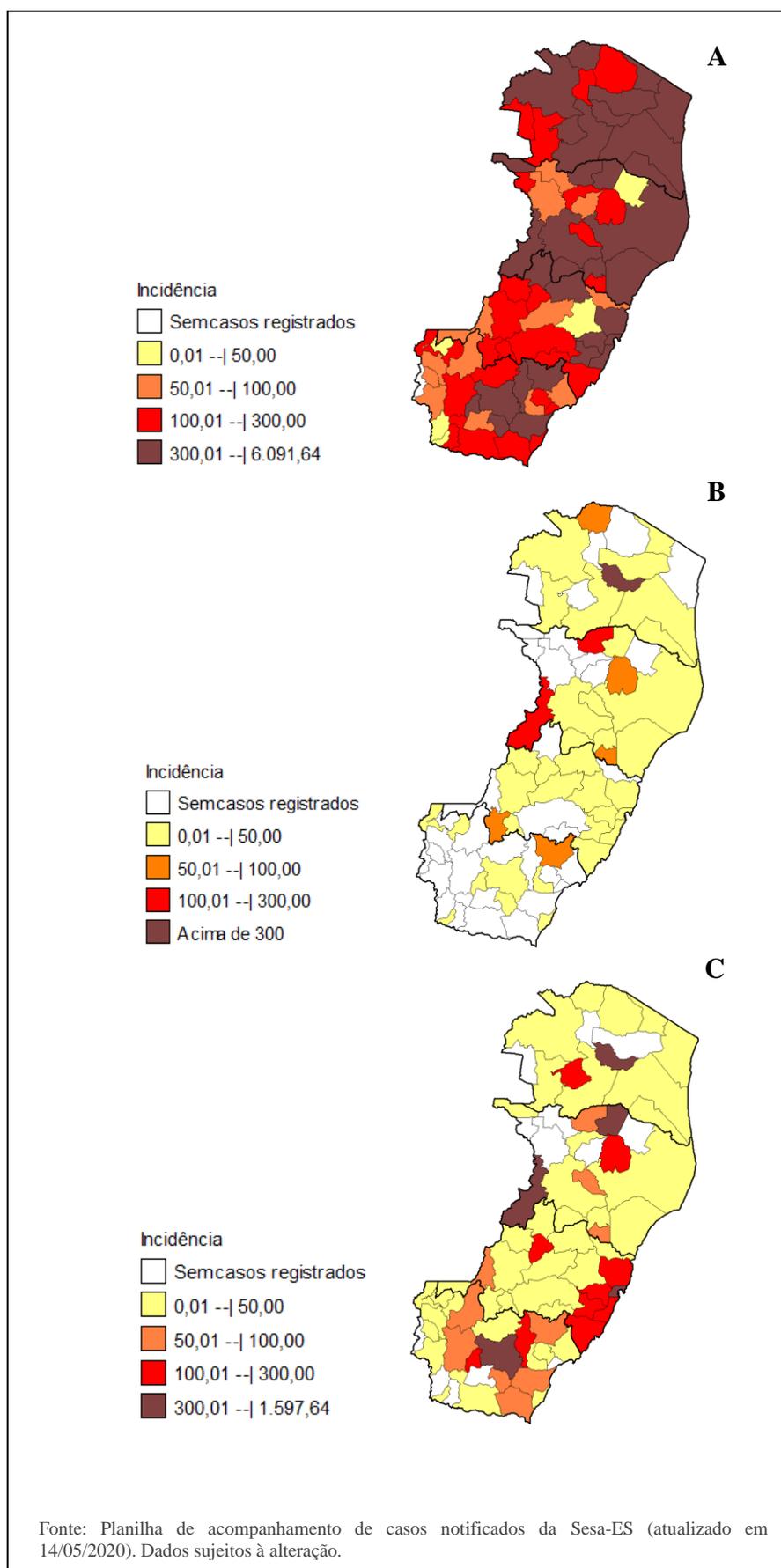


Figura 2 Taxa de incidência de dengue, zika e chikungunya por município, SE 01 a 18, 2020.

Tabela 1 Número de casos notificados e taxa de incidência (/100 mil hab.) de dengue, zika e chikungunya até a Semana Epidemiológica 18, por região de saúde e municípios, Espírito Santo, 2020.

Região/município	Dengue SE 5		Zika SE 5		Chikungunya SE 5	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
Norte	3.308	768,32	114	26,48	127	29,50
Água Doce do Norte	22	199,66	0	0,00	0	0,00
Barra de São Francisco	74	165,73	1	2,24	2	4,48
Boa Esperança	916	6.091,64	69	458,87	68	452,22
Conceição da Barra	148	476,45	0	0,00	2	6,44
Ecoporanga	869	3.790,95	9	39,26	6	26,17
Jaguaré	141	462,64	15	49,22	9	29,53
Montanha	50	265,49	0	0,00	2	10,62
Mucurici	22	398,26	4	72,41	1	18,10
Nova Venécia	189	377,17	2	3,99	8	15,96
Pedro Canário	277	1.057,90	1	3,82	2	7,64
Pinheiros	117	432,58	2	7,39	0	0,00
Ponto Belo	11	139,90	0	0,00	0	0,00
São Mateus	441	337,64	11	8,42	16	12,25
Vila Pavão	31	336,66	0	0,00	11	119,46
Central	7.557	1.142,81	173	26,16	307	46,43
Águia Branca	9	93,34	0	0,00	0	0,00
Alto Rio Novo	9	114,85	0	0,00	0	0,00
Aracruz	1248	1.232,96	4	3,95	19	18,77
Baixo Guandu	268	864,57	37	119,36	136	438,74
Colatina	1872	1.528,18	4	3,27	22	17,96
Governador Lindenberg	10	78,68	0	0,00	0	0,00
Ibiraçu	35	280,47	9	72,12	11	88,15
João Neiva	92	551,96	1	6,00	1	6,00
Linhares	2948	1.698,60	6	3,46	17	9,80
Mantenópolis	86	560,26	0	0,00	2	13,03
Marilândia	35	272,73	4	31,17	9	70,13
Pancas	20	86,27	0	0,00	0	0,00
Rio Bananal	51	266,44	19	99,26	21	109,71
São Domingos do Norte	24	277,84	0	0,00	1	11,58
São Gabriel da Palha	555	1.462,57	80	210,82	23	60,61
São Roque do Canaã	120	966,57	4	32,22	1	8,05
Sooretama	13	43,23	0	0,00	0	0,00
Vila Valério	162	1.150,57	5	35,51	44	312,50
Metropolitana	18.340	815,56	402	17,88	7.767	345,39
Afonso Cláudio	32	104,62	3	9,81	5	16,35
Brejetuba	7	56,43	0	0,00	7	56,43
Cariacica	2296	602,17	120	31,47	402	105,43
Conceição do Castelo	30	235,79	12	94,32	3	23,58
Domingos Martins	48	141,80	0	0,00	10	29,54
Fundão	18	83,69	0	0,00	5	23,25
Guarapari	235	188,21	8	6,41	152	121,74
Ibatiba	17	65,18	0	0,00	4	15,34
Itaguaçu	51	362,58	0	0,00	2	14,22
Itarana	27	255,80	2	18,95	13	123,16
Laranja da Terra	11	100,48	1	9,13	2	18,27
Marechal Floriano	20	119,80	0	0,00	5	29,95
Santa Leopoldina	1	8,18	2	16,36	2	16,36
Santa Maria de Jetibá	37	91,51	3	7,42	1	2,47
Santa Teresa	92	390,00	4	16,96	11	46,63
Serra	3433	663,37	42	8,12	568	109,76
Venda Nova do Imigrante	48	189,90	6	23,74	10	39,56
Viana	492	628,84	7	8,95	86	109,92
Vila Velha	2516	509,48	85	17,21	694	140,53
Vitória	8929	2.465,91	107	29,55	5785	1.597,64

Continuação...

Região/município	Dengue SE 5		Zika SE 5		Chikungunya SE 5	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
Sul	4.749	700,37	65	9,59	1.945	286,84
Alegre	80	265,92	0	0,00	18	59,83
Alfredo Chaves	81	554,76	13	89,03	9	61,64
Anchieta	27	92,27	0	0,00	6	20,50
Apiacá	12	158,58	0	0,00	0	0,00
Atílio Vivacqua	47	393,77	1	8,38	10	83,78
Bom Jesus do Norte	3	30,19	1	10,06	3	30,19
Cachoeiro de Itapemirim	3813	1.824,65	43	20,58	1761	842,70
Castelo	42	111,90	0	0,00	9	23,98
Divino São Lourenço	3	69,70	0	0,00	1	23,23
Dores do Rio Preto	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Guaçuí	20	64,79	0	0,00	1	3,24
Ibitirama	5	56,25	0	0,00	1	11,25
Iconha	29	209,24	0	0,00	2	14,43
Irupi	6	44,85	0	0,00	2	14,95
Itapemirim	194	564,81	0	0,00	25	72,78
Íuna	64	219,47	1	3,43	1	3,43
Jerônimo Monteiro	72	590,55	3	24,61	13	106,63
Marataizes	57	148,06	1	2,60	19	49,35
Mimoso do Sul	28	107,06	0	0,00	11	42,06
Muniz Freire	15	85,89	0	0,00	15	85,89
Muqui	9	58,26	0	0,00	0	0,00
Piúma	22	101,33	0	0,00	0	0,00
Presidente Kennedy	29	250,56	0	0,00	6	51,84
Rio Novo do Sul	10	86,04	2	17,21	3	25,81
São José do Calçado	1	9,47	0	0,00	0	0,00
Vargem Alta	80	373,80	0	0,00	29	135,50
Espírito Santo	33.954	844,91	754	18,76	10.146	252,47

Fonte: Planilhas de acompanhamento de casos notificados da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (atualizado em 14/05/2020). Dados sujeitos à alteração. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (população estimada em 01/07/2019). Dados sujeitos à alteração.

Óbitos

No primeiro quadrimestre de 2020, foram notificados 38 óbitos para dengue, sendo 06 confirmados para dengue, 01 confirmado para chikungunya, 16 descartados e 15 em investigação.

Controle do Vetor *Aedes aegypti*

No mês de abril, o estado do Espírito Santo liberou 68,8 quilos de Pyriproxyfen (larvicida utilizado no controle do *Aedes aegypti*) e 1.867 litros de Malathion EW 44% (adulticida utilizado no controle do *Aedes aegypti*) de acordo com a necessidade e demanda dos municípios solicitantes (Quadro 1).

Quadro 1 Quantitativos de Malathion EW 44% (l) e Pyriproxyfen (kg) distribuídos aos municípios para o controle do *Aedes*, mês de abril, 2020.

Município	Malathion EW 44% (l)	Pyriproxyfen (kg)
Alfredo Chaves	54	0,9
Alto Rio Novo	14	1
Aracruz	96	-
Atílio Vivacqua	-	0,2
Baixo Guandu	132	7
Cachoeiro de Itapemirim	144	10
Castelo	-	2
Colatina	360	9

Continuação...

Guarapari	48	10
Ibatiba	4	0,7
Itapemirim	-	1,5
Iuna	34	-
Linhares	240	10
Marataízes	18	1,5
Marilândia	30	-
Pinheiros	108	-
Pancas	30	-
Rio Novo do Sul	7	-
Santa Maria de Jetibá	11	-
Santa Teresa	21	-
São Domingos do Norte	30	-
São Gabriel da Palha	90	-
São Roque do Canaã	30	-
Serra	216	-
Viana	54	-
Vila Velha	180	-

Ações de educação em saúde e mobilização social

ANCHIETA

Técnicos que conduziram as ações: Renan Ferreira (referência técnica do PESMS Anchieta); equipe Rádio Sim; Tatiane Bossato (psicóloga do NASF); Adriana Freitas (educadora física do NASF); Érico Malavasi (enfermeiro do trabalho da vigilância em saúde do trabalhador); Gerência de Comunicação; Érika Silva (ACE e laboratorista da vigilância ambiental); Alessandra Moreira (ACS da ESF 02). Tel: (28) 3536-3797 – Fax: (28) 3536-3139 e-mail: vigilanciaambiental.saude@hotmail.com

Em abril ocorreu: 1) Ação em parceria com a rádio Sim FM, no *Programa Jornal da Manhã*, no quadro “Momento Saúde”, todas as entrevistas concedidas foram por áudio de WhatsApp devido o isolamento, foram abordadas as seguintes temáticas: a) “Depressão e ansiedade durante a pandemia” b) “Dia da Saúde- Exercícios físicos e qualidade de vida”; c) “Segurança no trabalho em período de pandemia”; d) “Casos de dengue em Anchieta durante o período de isolamento”; e) “A rotina de trabalho das agentes comunitárias de saúde durante a quarentena”. 2) Carro de som volante divulgando cuidados com a Covid-19 e o mosquito *Aedes aegypti* na sede. 3) Inserção da matéria “ações de combate a dengue devem ser intensificadas durante a quarentena” no site (Foto 1) e Facebook oficiais da PMA.



Foto 1 Inserção da matéria no site.

CARIACICA

Equipe de Educação em Saúde/Referências: Dulcinea aparecida Campos, equipe de ACE.

A equipe do programa de educação em saúde e mobilização social (Pesms), sobre o tema arbovirose, realizou tanto abordagem educativa de sensibilização com os munícipes quanto busca ativa por casos de doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*. Trabalhou também com a temática do coronavírus, ao abordar os cuidados para prevenção do contágio. Receberam visitas os bairros Rio Branco, Dom Bosco, Bela Aurora, Sotelândia e Bandeirantes. Houve ainda, produção de áudio e vídeo educativos para serem compartilhados nas mídias (Fotos 2 - 3).



Foto 2 Ação de abordagem educativa



Foto 3 Ação de busca ativa em Sotelândia

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Equipe: Subsecretaria de Saúde Alexandra Araújo, Referência Técnica do PESMS Denemara Mariano, Agente de Endemias Andressa Paschoal, Agente do CCZ Adriana Barbosa.

No mês de abril, mesmo em meio a pandemia da Covid-19, a equipe de educação em saúde do município de Cachoeiro de Itapemirim realizou ações de conscientização do mosquito *Aedes aegypti*. As orientações ocorreram no período da campanha nacional de vacinação contra a gripe (influenza) nas UBS (unidades básicas de saúde), nos PA's (Pronto Atendimento) e no UPA (Unidade de Pronto Atendimento) (Fotos 4 - 9). O objetivo foi informar o morador do aumento do número de casos de arboviroses urbanas (dengue, chikungunya e zika), ocorridos no município durante o período de isolamento. Além disso, foi alertado quanto ao possível foco do mosquito na residência em determinados locais, como depósitos descobertos servíveis e inservíveis. Após orientação houve distribuição de panfletos alusivos com *checklist*, que sinaliza os locais onde conferir os focos.



Foto 4 Ação Unidade de Saúde do Aquidaban.



Foto 5 Ação Unidade de saúde Otton Marins.



Foto 6 Ação de orientação.



Foto 7 Ação Unidade Básica de Saúde de Soturno.



Foto 8 Ação Unidade de Saúde Dr. Marinho.



Foto 9 Ação de Orientação Salviano da Costa.